

Dom Bosco, a história real é sobre amizade e futebol



Reunimos nesta edição da Série Documento algumas histórias e fotos do time de garotos que fez a diferença em Piraju plantando amizade e jogando muito futebol .

Com vocês o Dom Bosco !





Esq/Dir - em pé: Beto Bersi (ao fundo), Firmino Bragança, Pipoquinha (José Henrique de Almeida) Carlão Ferreira, Jardel Caetano, Vinícius Ferreira, a Robertinho Barhun, Nelsinho Meira, Tinic (???), Bertinho (José Humberto), Bibi (???). Agachados: Jairo Sanches Alves, José Arthur Vieira, Pedrinho Sanches, Bigão (Carlos Alberto Bragança), Luiz Ângelo Zanforlin, Tonho (Antônio Sérgio), Josué e o Gandula é o Robertinho Bersi.

Folha de Piraju há 50 anos

Ano VII - PIRAJU, 27 de novembro de 1971 - N.º 372

Pilsener Chopp - ANTARCTICA

ESPORTE

Dom Bosco vence o DERAC em Itapetininga

Aproveitando o feriado do dia 15 do corrente, a delegação do Dom Bosco viajou até a cidade de Itapetininga a fim de enfrentar a equipe "dente de leite" do DERAC, daquela localidade.

Depois de um jogo muito bem disputado, onde o equilíbrio das ações foi a tônica dominante do espetáculo, o marcador final apontava mais uma grande vitória do Dom Bosco, pela contagem de 2x1, frente a um adversário que sempre se constituiu em sério rival para o futebol de Piraju.

Com esta vitória o Dom Bosco totalizou sua sexta partida invicta, devendo se destacar que quatro delas foram conquistadas fora de casa.

Quanto ao jogo em si pode-se dizer que o Dom Bosco começou bem melhor do que seu adversário, e já aos 10 minutos da 1.ª etapa poderia ter decidido a partida a seu favor, pois teve duas chances reais de gols, desperdiçadas por seus avanços. Depois o jogo se equilibrou e o DERAC também teve suas chances de fazer gols, só não conseguindo graças ao bom trabalho da defesa do Dom Bosco, especialmente dos jogadores Robertinho e Jardel. Na etapa complementar o DERAC começou bem melhor, porém se descuidou um pouco de sua defesa e o Dom Bosco aproveitando-se disso conseguiu, em dois rápidos contra-ataques, a marcação dos gols que lhe deram a vitória, através dos jogadores Pedrinho e Tonho, este último de maneira simplesmente sensacional. Enfim foi mais um feito digno de nota de nosso futebol dente de leite que através do Dom Bosco passa a ser conhecido em toda esta região. Neste Domingo, mais uma árdua missão cabe aos atletas do Dom Bosco. Enfrentar a equipe "dente de leite" da PONTE PRETA de Campinas. Sem dúvida um adversário de categoria e digno de respeito. Vamos torcer para mais uma grande vitória de nosso futebol Dente de Leite.

Dom Bôsko comemora esta semana o seu primeiro aniversário

Com missa campal rezada pelo Revmo. Padre Pio, no Asilo São Vicente de Paulo, teve início, domingo passado, a Semana em que o Dom Bosco comemora o seu primeiro aniversário. Foi, sem dúvida, um ano de muitas glórias para os nossos meninos "dentes de leite", tanto no terreno esportivo como no espiritual e moral. Após a missa o Dom Bosco ofereceu a seus atletas e convidados um suculento churrasco, levado a efeito no delicioso Rancho Canaã, neste município. Grande número de pessoas esteve presente, transcorrendo o churrasco num ambiente muito alegre, com muita música e brincadeiras, não faltando ainda o bolo de aniversário e o tradicional "parabéns a você" ao Dom Bosco pelo seu primeiro ano de vida. Durante a semana que passou a Diretoria do Dom Bosco promoveu também duas palestras muito interessantes a seus atletas, ambas realizadas no Asilo São Vicente de Paulo, as quais estiveram a cargo dos cursilhistas Srs. Joaquim Elcio Ferreira e Edson Pacola. Para encerrar as festividades de aniversário um grande acontecimento esportivo está marcado para a tarde de domingo, no Estádio Municipal de Piraju. Estará em nossa cidade a poderosa Equipe "Dente de Leite" da A. A. PONTE PRETA de Campinas medindo forças com o Dom Bosco. Vamos todos ao campo incentivar mais uma vez os nossos craques que tanto têm feito pelo esporte em Piraju. A partida será iniciada às 15 horas, havendo antes interessantes preliminares, devendo-se destacar aquela em que será apresentada oficialmente, a equipe FEMININA do Dom Bosco, enfrentando as estudantes de Santa Barbara do Rio Pardo. Vamos ao campo, pois motivos não faltam.



Dom Bosco de Piraju

Encontro 2023

No encontro deste ano que acontece neste sábado e domingo (29 e 30 de abril) o Grêmio Esportivo Dom Bosco definiu que toda a arrecadação de alimentos, recursos etc, será destinada ao Asilo São Vicente de Paula. Você vai ao jogo neste domingo a partir a 8h30 no Estádio Municipal Gilberto Moraes Lopes e o ingresso é 1 kg de alimento não perecível.

Essa ligação com o Asilo vem de longe, de 1957 quando houve o nascimento da Conferência Dom Bosco a partir do desdobramento de uma outra do Menino Jesus, no Asilo São Vicente de Paula em Piraju. A conferência Dom Bosco nasceu segundo registros do asilo em 5 de maio de 1957 e diz a história oficial (em um livreto do Asilo da época) que chegou enriquecendo a entidade que até os dias de hoje conta com essa conferência e ainda luta com dificuldades e sempre

dependendo não apenas de recursos públicos e verbas de deputados, mas de voluntariado, colaboração espontâneas e eventos como festas e promoções.

Assim nasceu a Associação Esportiva Dom Bosco que começou a realizar seus encontros no Asilo São Vicente de Paula e assim nasceu oficialmente o Dom Bosco que leva o nome de um santo que dedicou a vida à Educação de crianças e jovens.

Ficou definido também que não seria só um time de futebol, mas que as crianças e adolescentes que acolhessem no Dom Bosco tivessem também ideais, respeito, e se tornassem homens de bem e constituindo famílias com princípios cristãos. Não havia discriminação e assim conviveram no Dom Bosco crianças e jovens de várias classes sociais. "Não havia preconceito, todos eram iguais e recebidos com carinho e respeito", contam os mais antigos.

Relatos nesta edição a partir especialmente de histórias de José Augusto Hernandez e seus irmãos (e também Rodinei Vechia, Jairo Sanches, José Carlos Garcia e Carlinhos Francisco).

Agradecemos ao Manoel Antônio Bersi pelas informações sobre o Asilo com os impressos

Conferências

Ainda mais uma vez, tivemos a felicidade de ver enriquecida nossa Sociedade, com a função de mais uma Conferência Vicentina, proveniente do desdobramento da Conferência do «Menino Jesus» (Aspirante) que despontou com uma pujança fora do comum, conforme se verifica pelo anexo n.º 3.

A novel Conferência que muito promete e que se constitui em mais uma esperança do Conselho Particular, tem como patrono «Dom Bosco».

Renovamos aqui os votos que já formulamos por ocasião da fundação em 5 de Maio de 1957, augurando à recém-fundada Conferência e a seus dedicados membros, votos de prosperidade sempre crescente, particularmente na ordem espiritual.

Que a Conferência ora fundada, seja mais um elo a unir os homens desta terra aos céus, que seja enfim mais um cadinho a purificar as nossas almas e tornarmos dignos da misericórdia Divina.

CONFERÊNCIA "DOM BOSCO"

Relação nominal de Confrades existentes em 31-12-1957

CONFRADES :

1. *Manoel Augusto Bersi* — Presidente
2. *Hômero Borges Machado* — Vice-Presidente
3. *Jaci Clodoaldo Albanezi* — Tesoureiro
4. *Luiz José Marques* — Secretário
5. *Antonio Billar*
6. *Antonio Carlos Vieira*
7. *Antonio Francisco*
8. *Carlos Eduardo Amélio*
9. *Clovis Deléo*
10. *Djalma Mourão*
11. *Edson Borges*
12. *João Francisco Marques*
13. *João Francisco Paez*
14. *João Roque do Amaral*
15. *José Borges Machado*
16. *José Silva*
17. *Paulo Alves Rochel*
18. *Samuel Santos Guerra*

ASPIRANTES :

1. *Americo Teixeira Filho*
2. *Antonio Eulalio de Carvalho Neto*
3. *Antonio Joaquim Fernandes Carneiro*
4. *Heitor Soares*
5. *José Edvone*
6. *José Carlos Tossi*
7. *Luiz Gonzaga Dardes*
8. *Milton Fernando Carneiro*
9. *Osmar Jaber*



Piraju década de 60. A cidade tinha o Piraju F.C, time profissional que disputou o paulista A3 na terceira divisão do estado nos anos 62 a 68. Orgulho e febre dos esportistas da época o time consagrou-se vice campeão paulista da terceira divisão A3 em 1964.

Na categoria A3 terceira divisão do estado de SP de 80 a 82 e ainda 84, 86 e 87 e naquela época, também tínhamos os campeonatos internos da cidade, equipes como Reta Club, Corinthians do Bairro Alto, Cruzeiroiro, Estação, Villa e times das periferias (zona rural). Entre altos e baixos e dificuldades de manter um time profissional o Piraju F.C, lotava o estádio Gilberto Moraes Lopes.

1970
Começa a surgir um fenômeno que transformaria uma

geração de crianças e adultos na área esportiva esocial da cidade. O Dom Bosco.

Foram anos de dedicação e sonhos realizados por pessoas que se comprometeram a levar esse projeto a sério. Alguns daqueles jovens se destacaram no esporte, foram para times profissionais e seguiram carreira na área com sucesso.

Muitos foram embora da cidade, outros ficaram por aqui, constituíram família e se sobressairam sendo ótimos cidadãos e profissionais em seus setores profissionais. “O mais importante, a filosofia e o ensinamento cristão que nos foram passados, continua até os dias de hoje em nossas vidas e de nossos filhos com toda certeza” relata José Augusto Hernandes, um

dos organizadores dos encontros dos dombosquinos ao longo das últimas décadas. Neste dia 29 e 30 de abril de 2023 o grande grupo do Dom Bosco se reúne para mais um encontro, desta vez organizado com antecedência e com comissão organizadora e tudo.

O Whatsapp permitiu que eles através de um movimentado grupo, onde há centenas de postagens diárias e um fluxo incrível, difícil de acompanhar, mas onde é possível ouvir relatos muito ricos sobre o período em que esse pessoal pertencia ao Dom Bosco.

O time foi fundado há 52 anos, em 1971. Importante lembrar que em Piraju no final da década de 60 e início dos anos 70 surgiram muitas ações na cidade que resultaram na fundação do Sindicato Rural,

da Folha de Piraju, do Iate Clube, da Guarda Mirim e até do Dom Bosco. No ano de 2022 o encontro se deu entre os dias 16 e 19 de junho, aproveitando o feriado prolongado do Corpus Christi para reunir o maior número possível de integrantes para jogos, bate papos, confraternizações, churrascos, pizzas e muita história para lembrar e contar. Acompanhando por um ano o movimento dos integrantes num grupo respeitoso onde o papo principal é o futebol, inclusive reverenciando dois técnicos ainda na ativa e de sucesso nos seus times Ary Marques e João Valim foi possível enriquecer estes relatos. Neste ano os integrantes de SP sempre que podem se reúnem e partem para assistir as partidas comandadas

por João. Jornalistas esportivos nascidos na região como Dirceu Cabral e João Zanforlim também já estiveram nas convesas do grupo. Tudo nos leva a ver que o aspecto mais rico dessa empreitada chamada Dom Bosco foi manter nessas décadas todas um grupo unido pela amizade. Assim na medida que o tempo vai passando houve resgates de histórias e sentimentos. E até questões mal resolvidas do passado são aparadas e ficam transparentes nesse encontro em meio a risos e abraços entre homens feitos que não têm receio de mostrar e emoção e chegam a chorar como crianças ao rever aquele amigo que não viam há tanto tempo ou recordar aqueles que se foram.



Tudo começou numa manhã de domingo na cidade de Piraju, quando o Sr. Jacy Albanezi pegou sua Kombi, juntou crianças de 10/12 anos de idade e partiu para um jogo na cidade de Chavantes.

O jogo contra o time do Padre, num campinho no fundo da Igreja Matriz daquela cidade com vitória de 3X2 para o time de adolescentes de Piraju .

Empolgação total, nascia ali um grito de guerra “Tubaina”, no primeiro posto de estrada na volta à cidade de Piraju. O que seria uma brincadeira de

garotos, seus pais e amigos de seus pais ganhou proporções quando Jacy e outros decidiram montar um projeto para formar uma equipe de futebol. Pessoas “notáveis” como Jaci Albanezi, Roberto Bersi, Antônio Francisco, Jardel Caetano, Firmino Bragança, Nicola Dinardi, Ferneti, Silvestre e Sgto Cid Borges constituíram a primeira diretoria do Dom Bosco.

Com participação espontânea nas reuniões dos amigos e filhos dos integrantes da Conferência Dom

Bosco do Asilo despontaram como incentivadores e fundadores do time que virou religião: Manoel Bersi, Miguel Garrote, Urbano Vieira, Jacy Albanezi, Antônio Francisco, Roberto Bersi, Firmino Bragança, Nicola Dinardi, Benedito de Barros, Ferneti, Silvestre e Sgto Cid Borges e Oswaldo Pinterich. Eles acharam por bem que a agremiação começasse realizar seus encontros no Asilo São Vicente de Paula e assim nasceu oficialmente o Dom Bosco que

leva o nome de um santo que dedicou a vida à Educação. Ficou definido também que não seria só um time de futebol, mas que as crianças e adolescentes que acolhessem tivessem também ideais, respeito, e se tornassem homens de bem e constituindo famílias com princípios cristãos.

O lema do Dom Bosco: “Bom de bola, Bom na escola e Cristão autêntico”.

Assim nasceu em 1971 o Campeonato de futebol “Dente de leite” na cidade

de Piraju década de 1971.

CAMPEONATO DENTE DE LEITE

O sr. Birajá ou Bira achou aquele momento propício para que o esporte e a cultura na cidade voltassem a ser importantes para os jovens quando criou o primeiro campeonato de futebol Dente de Leite da cidade com 16 equipes, todas constituídas e formadas nos bairros e zonas rurais de Piraju. Na ocasião então o Dom Bosco sagrou-se campeão invicto do Torneio Início e do Torneio principal.

25 JUNHO A 1º JULHO DE 2022 | encontros

Folha



(Em pé Carlinhos, Gesualdo, Alonso Garrote, Zé Augusto, Pipoca, Nicão (agachados) Mauricio, Ataliba, Nelsinho Meira, Bambinho e Betão

a de Piraju



8

G.E.Dom Bosco torneio início.

1o Campeonato Dente de Leite
- 1971 - Piraju SP.

Este relato despretensioso só foi possível graças a um material reunido por José Carlos Garcia, José Augusto (filho do sr. Bira) e Carlinhos Francisco. A história do Dom Bosco, pelo que testemunhamos, sempre continua , e toda ela não caberia num único jornal, ou postagem.

Nós tentaremos ao longo do tempo ir relatando o que for possível. Assunto é o que não falta. José Augusto, o quarto da esquerda para a direita entre os jogadores em pé, fez os 3 gols na estréia do Dom Bosco em Chavantes.

E salvou a pátria com o grito de guerra: Tubaina !



Há entre os dombosquinos uma opinião de que esse foi um dos grandes times do Dom Bosco. Com essa escalação :(em pé) Ary, Jardel, Vinicinho, Bertinho, Nelsinho Meira, Vallim e Firmino Bragança (agachados) Dário, Pedrinho, Bragança, Tiziu e Tonho

Dom Bosco : uma causa

A equipe do GE Dom Bosco neste I Campeonato Dente de Leite - 1971 “Os times do Dom Bosco sempre tiveram a mescla de alguns jogadores qualificados. Embora uma agremiação esportiva amadora, configurou-se com características profissionais de seus atletas dedicados embora jovens envolvidos em

treinos durante a semana, reuniões, conferências na sexta-feira e missa na matriz da cidade aos domingos. Para participar teriam que ter comprometimento e responsabilidade com aquela linha de conduta”, relata José Augusto.

Citamos esse período que foi decisivo no repertório de jogos, e conexões entre os fundadores/

colaboradores e os jogadores do Dom Bosco.

Seu Bira um entusiasta da causa Dom Bosco, assim como Jacy Albanesi “o eterno presidente” e Beto Bersi (técnico) e os outros todos envolvidos e colaboradores sempre se empenhando para que o time ganhasse a projeção que teve, proporcionando a realidade do despontar de

talentos e sempre valorizando o que aquela meninada tinha de melhor. Os coordenadores eram mais que treinadores, junto com os meninos, o Dom Bosco virou uma causa, e talvez por tanto empenho tenha marcado o coração e a mente de seus integrantes, que possuem um sentimento de pertença à essa grande família Dombosquina construída

na verdadeira amizade. Um pouco dessa trajetória tão significativa que contagia quem conhece os senhores e senhoras de hoje que foram os jovens que ajudaram a construir essa lenda é o que estamos contando aqui para que relatos tão intensos, ricos e relevantes fiquem registrados.



6° Encontro G. E. Dom Bosco

Sábado - 29/04/2023

- 19 horas: Missa na Igreja Matriz de Piraju
- 20h00 - Happy hour no Pirabar, com música ao vivo

DOMINGO - 30/04/2023

7h30 (manhã) Abertura dos portões do Estádio Gilbertão

8:00 horas - Apresentação da Escolinha de Futebol Marcelo Rocha

10:00 horas - Jogo Master do Dom Bosco x Comercial, o jogo da amizade.

12:30 horas Almoço de confraternização no Alternativo no *late Clube Piraju* (com música ao vivo)

Atenção pessoal ! Para assistir ao jogo, doe 1 quilo de alimento ao Asilo São Vicente de Paulo (arroz, feijão, óleo ou leite), onde tudo começou.

Entregue as doações na entrada do Gilbertão e participe do jogo e do sorteio de uma camisa exclusiva do Dom Bosco !!



Segue o link para assistir ao vivo:

<https://youtube.com/live/ucFRN4HxY4s?feature=share>

DOMINGO DIA 30 ÀS 10:00 HRS AO VIVO
ESTÁDIO GILBERTO MORAES LOPES

O jogo da amizade terá transmissão ao vivo no YouTube, pela RCL de Sorocaba com narração do pirajuense José Ary Domingues

JORNALISMO - ESPORTE
RCL
RÁDIO CIDADE LEGAL

G.E. DOM BOSCO PIRAJU

X

CFC COMERCIAL

PARTICIPE DAS NOSSAS LIVES PELO FACEBOOK E YOUTUBE





Como começou minha admiração pelo Dom Bosco

Por Carlos Rivera (*)

Eu tinha pouco mais de 11 anos e fui convidado pelo Pamonha para disputar um campeonato de futebol no Estádio Gilberto Moraes Lopes, à época muito distante da minha casa e distante da minha imaginação. Nunca havia estado lá. Nosso time era um catado de meninos que moravam na parte baixa do bairro alto e outros da Vila São José - todos com jogos apenas em campo de terra. A maioria foi se conhecer no dia do jogo e na distribuição das camisas. Foi quando o Pamonha disse em qual posição cada um jogaria. O resultado não foi o que esperávamos, mas certamente era o que merecíamos: perdemos por 1x0. No final do jogo, veio ao meu encontro o senhor Firmino e me convidou a treinar no Dom Bosco, com uma condição: frequentar as reuniões que ocorriam no salão do Asilo. Percebi tempos depois, que o Dom Bosco não era apenas um time de futebol. Havia discussão



de valores, de inclusão e de respeito ao coletivo – o que, de certa forma, forjava o caráter daqueles meninos. Voltando à história, o que me marcou profundamente naquele dia, após nossa derrota, foi a entrada do time do Dom Bosco que enfrentaria o Vila Tibiriça. Todos entraram alinhados, com um uniforme imponente, álcool no peito, óleo nas pernas, tudo organizado. Ao contrário do nosso time, em que cada um fora direto para seu espaço. Aquela imagem de um time

com um padrão me encantou. Na retaguarda observava várias pessoas da equipe: Sr. Firmino, Sr. Jacy e o Sr. Bira, incentivando aqueles garotos. Nosso segundo jogo foi contra o Dom Bosco e conseguimos um empate, às duras penas. Acho até que nosso padroeiro estava mais vigilante que o deles. O Vila Tibiriça ganhara do nosso adversário anterior. O time da Vila Tibiriça, nosso último adversário, também era organizado e jogava com uma camisa

parecida com a do Flamengo e todos calçando conga. Era bonito de ver. Na última rodada, o Vila Tibiriça precisava vencer nosso time e torcer por um tropeço do Dom Bosco. Ora, vencer o nosso time não seria problema, até porque não tínhamos ganhado entrosamento e éramos mal posicionados em campo. Como disse nos conhecemos na distribuição das camisas. Mas um fato fora do controle ocorreria!! Naquele domingo pela manhã, pouco antes do horário do jogo, começou

a chover. Como o Vila Tibiriça utilizava conga para jogar, os meninos perderam toda a aderência com a grama e mal conseguiram parar em pé. Ganhamos o jogo com relativa facilidade e o Dom Bosco sagrou-se campeão daquele torneio. Uma experiência incrível para um garoto de 11 anos. Assim começou minha admiração pelo Dom Bosco

(*) Carlos Rivera é pirajuense e atualmente mora em São Caetano do Sul. É engenheiro com mestrado e doutorado em engenharia.



Estádio Gilberto Morais Lopes

G.E. Dom Bosco começa a mandar jogos no estádio municipal de Piraju, “sempre de casa cheia”. Na medida que ganhávamos nossos jogos dentro ou fora da cidade contra adversários de muita qualidade, mais atletas qualificados chegavam na nossa equipe, jogadores revelados na sua maioria em nossa cidade. Formaram-se então dois grandes times “Dom Bosco A e B”.

Nosso time principal perdeu fora de casa (7 meses de invencibilidade, 33 partidas) para um grande time “Independente de Limeira” que atualmente disputa o A2 do Paulista!







Seu Bira foi figura significativa no Esporte de Piraju, na fundação do late Clube, na fundação do Dom Bosco e organizador dos Campeonatos Dente de Leite com apoio do incansável Ferneti. Na outra foto num dos campeonatos de Pipa que organizava anualmente na cidade agitando crianças e adultos



Beto Bersi, Celso Trova, Miguel Garrote, Urbano Vieira e Jacy Albanezi



Mané Augusto, Adelaide Assaf, Rubinho, Inezi e Beto Bersi





Antônio Francisco e Nelson Meira deixaram saudades . Na foto com Manoel Augusto Bersi (que nos cedeu os folhetos do Asilo da página 3)



Sr. Antônio Francisco um dos fundadores do Dom Bosco





Ary Marques, Adriano Salles, João Valim e José Augusto Garcia Motta numa das confraternizações do Dom Bosco : muitas recordações



Ary Marques: tudo começou no Dom Bosco

Tudo começou no GE Dom Bosco de Piraju, isto é fato. O pirajuense Ari

Marques, que atuava como lateral direito do alvinegro, se destacava pela

sua raça e o ótimo preparo físico. Depois do Dom Bosco, Ari se

transferiu para o EC Colorado (hoje Paraná Clube) e no clube na Vila

Capanema vestiu a camisa do time por 500 vezes, um recorde recordando por todo o Brasil. Ari após encerrar sua carreira brilhante como jogador, foi ser técnico se destacando pelos clubes que orientou. Hoje esta no Trieste de Curitiba, equipe amadora do estado, mas com uma estrutura de clube de Primeira Divisão. Ari Marques estará no 6 Encontro do Dom Bosco em Piraju, juntamente com os amigos no qual tem um carinho muito grande.









Zé Augusto do Bira, Vallin, Fuzil, Zé Augusto Motta, Rodnei e Djalma Snyder

Torcendo pelo Valim

Cinco amigos q vivenciaram momentos mágicos na terrinha na década de 1970, estiveram no tradicional campo do Juventus na rua Javari, Moóca para prestigiar o sexto amigo, João Vallin, conhecido no meio futebolístico como “rei do acesso”, ora técnico do Rio Claro. Estádio inaugurado há 94 anos, possui um campo com gramado judiado e estrutura bem precária para o torcedor.

A torcida quase que em sua maioria trajava a bela camisa grená do time da Moóca, tradicional reduto da colônia italiana em São Paulo.

Nada desses pequenos contratemplos tira o brilho desse encontro de amigos de raiz!! Presenciamos cenas de fanatismo da torcida rubro juventina, que provocava quase que cara a cara nosso treinador e seus comandados, haja sangue frio.

Foi a estreia da Série A2 do campeonato paulista, apesar de ser realizada no Estado mais rico da federação, os times desta série tem estrutura e

orçamentos muito aquém do campeonato regional da série A1.

O caminho para o estrelato é penoso e afunilado. O Rio Claro perdeu por 1 a 0, mesmo tendo o domínio de boa parte do jogo.

Após o jogo fizemos uma deliciosa resenha de amigos fraternos com o Vallin - papo gostoso de pessoas que apreciam o esporte e a prezam a amizade.

Fomos então a um dos inúmeros bares no entorno do estádio, para continuarmos nossa resenha, não faltou histórias e estórias deliciosas da época de nosso querido Dom Bosco.

Sai com a alma lavada e reenergizado com a força de amizades puras, que nos enchem de alegrias e saudades.

Valeu cada minuto que lá estive.

Outros momentos similares virão. Para aqueles que podem, sugiro que venham, a experiência é muito rica e num texto curto não conseguiria passar tantos momentos bacanas que lá passei.

• Artigo de José Rodinei Vecchia escrito dia 17 de janeiro após os cinco amigos se encontrarem na partida do Rio Claro.



Chegamos até a citar o Sr Cecilio, in memorian, tio do Vallin, que torcia de forma tresloucada nos alambrados do Gilbertao !!mas.... RsrS

Combinamos entre nós, quando sentimos o clima da torcida, que não nos manifestaríamos em caso de gols do Rio Claro, pois, certamente teríamos problemas.... RsrS

Rodinei : “Essa eu tirei. Início do jogo. Dá para ver a distância do treinador com a torcida e o estado do gramado”



Na foto na cervejaria comemorando o encontro, os dombosquinos



Noite deste sábado 29, alguns dos integrantes do Dom Bosco participaram de uma missa de ação de graças na Igreja Matriz de São Sebastião. Na foto com padre Luiz

folhadepiraju.com
mais conteúdos



Após a missa os dombosquinos se reuniram no Pirabar



Folha de Piraju

Edição documento

Fundada há 58 anos por um grupo de cafeicultores e comerciantes entre eles Constantino Leman e Ary Gurjão
Redação: Rua Carlos de Campos 177
salas 1 e 2 em Piraju/SP - Cep: 18800.011

Telefone e Whatsapp:
(14)99862-8766 ou ou (14) 99666-1014

E-mail

contato@folhadepiraju.com ou
jornalfolhadepiraju@gmail.com

Diretor Administrativo: José Elói Soares Caputo
Editora e Jornalista Responsável-
Maria Ângela Ramos MTb 19.848

*Aviso: Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores, não expressando necessariamente a opinião da Folha de Piraju.

**Publicamos com autorização materiais e artigos de: www.brickmann.com.br, Agência Brasil e Portal Unicamp, USP e UNESP entre outros.

Circulação Regional : Piraju, Timburi, Santa Cruz do Rio Pardo, Tejuπά, Sarutaiá, Óleo, Ipaussu, Manduri, Cerqueira César, Bernardino de Campos, Fartura, Taquai, Taquarituba, Itai, São Pedro do Turvo, Espírito Santo do Turvo, Chavantes, Avaré, Itapetininga e regiões

EDIÇÕES IMPRESSAS SÃO FEITAS NA GRAFICA
DO JORNAL DA CIDADE /BAURU

- Sugestões, cartas, reclamações, assinaturas, classificados, publicidade, pedidos de orçamento e publicações legais em geral podem ser endereçadas

jornalfolhadepiraju@gmail.com